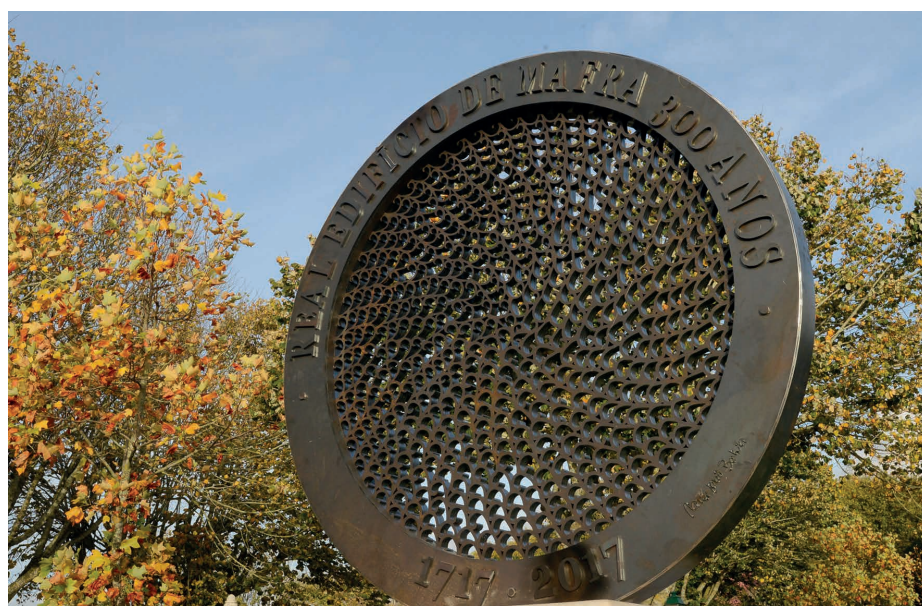




REAL EDIFÍCIO DE MAFRA | O NOSSO PATRIMÓNIO



O nosso património

A nossa ambição

Conta a história que, durante a II Guerra Mundial, os esforços britânicos para resistir aos ataques nazis obrigaram o Primeiro-Ministro Winston Churchill a fazer duros cortes na despesa. Ao longo do processo, alguém sugeriu que fossem feitas reduções significativas no orçamento da cultura. Recusando, Churchill terá respondido: **“Então, para que é que estamos a lutar?”**.

Dizem que a **cultura é a alma de um povo**. Eu não posso estar mais de acordo: ela é a soma das diferentes características que são partilhadas por uma comunidade, do património material aos modos de vida, às tradições e aos valores.

Neste contexto, “lutar” pela cultura não é apenas fazer um exercício de homenagem ao passado. Acima de tudo, é **investir no futuro**: ao preservá-la, fomentamos o sentimento de identidade, reforçando a ideia de que somos únicos; ao promovê-la, contribuímos para a qualificação dos cidadãos e para a consequente coesão social; e ao divulgá-la, atraímos visitantes e dinamizamos a nossa economia. Definitivamente, **a cultura acrescenta valor às pessoas e às comunidades!**

Quando o **Real Edifício de Mafra faz 300 anos**, o Concelho de Mafra é quem celebra. Afinal, o maior monumento do Barroco em Portugal é muito mais do que a razão pela qual este território se encontra inscrito, desde a primeira metade do século XVIII, nos principais itinerários culturais, turísticos, religiosos e académicos do nosso país e do mundo; moldando a face desta nossa terra – do urbanismo à demografia, passando pelo património edificado e natural – o empreendimento mandado construir por D. João V determinou a personalidade das nossas gentes: o que fomos, o que somos e também o que seremos. **Este é o “nosso património”!**

Constituindo uma ímpar oportunidade, irrepetível nesta e até na próxima geração, as comemorações do tricentenário do Real Edifício de Mafra figuram, por isso, como uma das iniciativas integradas no **Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal de Mafra para 2017**. São uma das principais expressões do investimento na **projeção do nosso território** para lá dos seus limites geográficos, pressuposto fundamental da nova agenda local implementada pelo Executivo Municipal.

Para além da projeção, a **proximidade** constitui prioridade municipal para 2017, destacando-se a realização de intervenções que contribuem para a

crescente **humanização dos espaços públicos**, devolvendo-os à utilização coletiva no âmbito da preservação do ambiente, da promoção do lazer e até da mobilidade.

Ainda no capítulo da proximidade, o Plano de Atividades e Orçamento para 2017 espelha a opção deliberadamente assumida pelo Executivo Municipal na **defesa do superior interesse público**: a realização de investimentos urgentes em áreas que constituem competência da Administração Central, designadamente a saúde e a educação.

Num ano que ficará marcado pelo decréscimo da receita proveniente dos impostos diretos, face à redução do contributo fiscal, o **acréscimo de investimento** só é possível pela **poupança corrente** que foi gerada em resultado do exigente trabalho desenvolvido ao longo dos últimos três anos.

Este é o compromisso que assumimos: **prudência e rigor** na gestão orçamental; **ambição** para tornar Mafra um Concelho cada vez mais competitivo, respeitado e reconhecido!

É com este mesmo espírito que desejo a todos que, buscando inspiração na magnanimidade do Real Edifício de Mafra, o ano novo seja **pleno de realizações!**

Quando o Real Edifício de Mafra faz 300 anos, o Concelho de Mafra é quem celebra (...). O empreendimento mandado construir por D. João V determinou a personalidade das nossas gentes: o que fomos, o que somos e também o que seremos. Este é o “nosso património”!

HÉLDER SOUSA SILVA
Presidente da Câmara
Municipal de Mafra



Ficha Técnica

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Mafra | Praça do Município, 2644-001 Mafra
Telef.: 261 810 100
e-mail: geral@cm-mafra.pt
www.cm-mafra.pt

Impressão: FIG - Indústrias Gráficas, S.A.

Tiragem: 40.000 exemplares

Depósito Legal: 378366/ 14

Distribuição gratuita

Comemorações

3^{1717/2017}00

anos

O Real Edifício de Mafra celebra o tricentenário do lançamento da sua primeira pedra. De 17 de novembro de 2016 a 17 de novembro de 2017, as entidades com responsabilidades na gestão deste diversificado conjunto patrimonial organizam um vasto programa de comemorações, envolvido em ambiente de festa. A ambição é fazer destas comemorações um momento de (re)encontros: dos mafrenses com a história que nos une; dos visitantes nacionais e estrangeiros com o património que nos distingue.

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Mafra, Direção Geral do Património Cultural/ Palácio Nacional de Mafra, Escola das Armas, Paróquia de Mafra e Tapada Nacional de Mafra, o objetivo é dar a conhecer o diversificado conjunto patrimonial, através da promoção de iniciativas que, para além de assinalar os principais factos históricos, se destacam pela abertura à comunidade, realizando-se em espaços interiores e exteriores do monumento, tais como conferências, concertos, teatro, exposições, recriações históricas, visitas temáticas, lançamento de livros, celebrações litúrgicas, ou espetáculos piromusicais e de *videomapping*.

Por outro lado, pretende-se que estas comemorações sejam sinónimo de investimento na qualificação dos espaços e dos mais singulares equipamentos, destacando-se a recuperação dos carrilhões (em fase de conclusão do processo de concurso) e da pintura mural da sala do trono (com o mecenato da Fundação Millenium BCP), assim como a melhoria das acessibilidades físicas e de comunicação (elevador, acesso à Basílica, nova sinalética e tabelas nas salas, instalação de áudio-guias).
O programa destas comemorações está disponível, para consulta, em:
www.cm-mafra.pt/municipio/300-anos-do-palacio-de-mafra



Abertura das comemorações com conferência na Basílica

O Concelho de Mafra iniciou as comemorações dos 300 anos do Real Edifício de Mafra precisamente na Basílica, onde foi colocada e benzida a sua primeira pedra.
Para o efeito, contando com a ilustre presença do Núncio Apostólico, D. Rino Passigato, embaixador da Santa Sé em Portugal, foi organizada uma conferência proferida pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Nuno Brás, intitulada “A Basílica de Mafra: o Templo e a Cidade”.
«Em Mafra, faz hoje 299 anos, começou a ser construído um Templo. Fruto de um voto a Deus. Esse Templo marcou inegavelmente a vida dos homens que nele trabalharam e, sobretudo, a vida de todos quantos aqui passaram nestes seus quase 300 anos. Marca-nos a todos nós», concluiu D. Nuno Brás.
A cerimónia incluiu a apresentação da Cruz de Santo André, à guarda da Irmandade do Santíssimo Sacramento de Mafra, e apontamentos musicais pela Schola Cantorum da Paróquia de Santo André de Mafra e Coro Mater Fidei.



Espetáculo inaugural: música, luz e cor

Um momento simplesmente memorável, que juntou milhares de pessoas no Terreiro D. João V no dia 17 de novembro de 2016.
Grandes temas de compositores como Strauss, Haendel, Tchaikovsky ou Verdi foram sublimemente interpretados pela Banda Sinfónica do Exército, assim evocando a relação histórica entre Mafra e o Exército Português.
A música foi sincronizada com surpreendentes efeitos de iluminação e de fogo de artifício, que foi lançado a partir do monumento.
Assim, o Palácio Nacional de Mafra “vestiu-se” de gala para inaugurar as comemorações do seu 300.º aniversário.

História eternizada através da arte: escultura e joalheria

Contribuindo para evocar a data histórica que marca esta geração, a Câmara Municipal lançou o repto, à artista-ourives Maria João Bahia, de criar uma obra de arte pública alusiva ao monumento mandado construir por D. João V e projetado por João Frederico Ludovice, arquiteto que, curiosamente, iniciou a sua carreira como “Ourives da Prata”. Esta escultura, pensada para o espaço exterior e instalada no jardim entre o Palácio-Convento e o Jardim do Cerco, «evoca numa linguagem contemporânea e técnicas e materiais do século XXI, as formas, o brilho, a luz, a transparência e a elegância do Barroco Joanino de que Mafra é obra de referência», afirmou Simonetta Luz Afonso, museóloga, gestora cultural e amiga desta terra: filha do saudoso Professor Ayres de Carvalho (o marcante Diretor do Palácio Nacional de Mafra) passou parte da sua infância no monumento e, como poucos, conhece as suas particularidades. Para assinalar a efeméride, a *designer* portuguesa Maria João Bahia criou, ainda, uma peça institucional (salva) e um conjunto de artigos em prata para uso individual (fios, pulseiras, brincos, botões de punho e pins), que podem ser adquiridos nos postos de turismo de Mafra e da Ericeira.



Cardeal Patriarca de Lisboa em conferência

“Este é, verdadeiramente, um monumento sacro que nos conta a história de Deus com os homens”. Com um discurso eloquente e cativante, foi desta forma que o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, caracterizou o Real Edifício de Mafra, em conferência organizada no âmbito destas comemorações. Do ponto de vista duplamente histórico e religioso, o 17.º Patriarca de Lisboa – que é licenciado em História e em Teologia e doutorado em Teologia Histórica, tendo sido distinguido com o Prémio Pessoa 2009, galardão concedido à pessoa de nacionalidade portuguesa que tiver sido protagonista de uma intervenção particularmente relevante e inovadora na vida artística, literária ou científica do país – referiu-se aos acontecimentos que antecederam o dia 17 de novembro de 1717 (data da colocação e bênção da primeira pedra da Basílica de Mafra), mas também fez uma detalhada contextualização da obra régia e sacral de D. João V, fundamental para perceber o simbolismo inerente ao Real Edifício de Mafra.



“Memorial do Convento” com ilustrações

Uma edição única, sonhada por José Saramago e agora levada à estampa para assinalar as comemorações do tricentenário do monumento e dos 18 anos da entrega do Prémio Nobel ao escritor. Assim é o “Memorial do Convento” com prefácio do ensaísta e docente universitário Carlos Reis e 20 ilustrações originais do arquiteto e pintor João Abel Manta, que foi apresentado na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, contando com a presença da Presidente do Conselho de Administração da Fundação José Saramago, Pilar del Rio, e do Secretário de Estado da Educação, João Costa. Inicitativa da Câmara Municipal, da Fundação José Saramago e das herdeiras do escritor, a publicação é editada pela “Guerra & Paz”. O Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, enfatizou a importância do “Memorial do Convento” para o Concelho: «é o livro que, ao contar a nossa história, paradoxalmente passou a fazer parte dela. Se para Mafra há um tempo antes e um tempo depois da construção do Real Edifício, também há um tempo antes e um tempo depois da edição do “Memorial do Convento”». Esta edição especial é limitada, podendo ser adquirida nos postos de turismo de Mafra e da Ericeira.





A Feira de Natal desenvolve-se, este ano, em dois polos distintos: no Terreiro D. João V, em Mafra, onde é complementada pelo carrossel, pela oficina do Pai Natal e por atividades de animação, destacando-se as participações dos alunos do Conservatório de Música de Mafra e dos cavalinhos de bandas filarmónicas e orquestra do Concelho; e, pela primeira vez, na Praça da República (“Jogo da Bola”), na Ericeira. No total, esta feira reúne 58 expositores e 12 instituições sociais.

Os concertos de Natal, integrados no programa “in’Natalis”, levam o espírito da quadra até aos quatro cantos do Concelho. Nesta terceira edição, organizada pela Câmara Municipal, em cooperação com a Associação Cultural Cultur’Canto e com o apoio da Vi-

gararia, são 18 concertos nas várias igrejas: distintas vozes, de diversos grupos corais, que interpretam um vasto repertório de obras e canções de Natal de todos os tempos, explorando as riquezas acústicas dos espaços religiosos e evidenciando-se, nalguns casos, a utilização dos órgãos históricos.

Do programa de “O Natal chegou à Vila” fazem ainda parte cinco peças de teatro infantil (nos Auditórios Municipais de Mafra e da Ericeira), sessões de Contos de Natal (no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra) e três exposições temáticas: “Presépios de Barro”, na Loja do Cidadão, em Mafra; “O Homem que Plantava Árvores”, no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra; e “Anjos de Natal”, no edifício dos Paços do Concelho.

Música para todos os públicos

Das belas melodias intemporais, interpretadas pela guitarra portuguesa, às experiências contemporâneas, que misturaram o fado com sonoridades de outras latitudes. A Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, recebeu o terceiro ciclo temático dedicado às guitarras, depois da música filarmónica e do jazz. Foram quatro espetáculos memoráveis, sempre com casa cheia, integrados na estratégia municipal de promoção da música.



Este ciclo foi inaugurado por António Chainho, o mais notável embaixador desse instrumento único no mundo que é a guitarra portuguesa. Fazendo uma retrospectiva dos seus mais de 50 anos de carreira, aquele que é considerado um dos 50 músicos mais influentes da *World Music* teve como convidado especial Francisco José Alves Gato, filho do ilustre carrilhanista mafrense, compositor e tocador de guitarra portuguesa que dá nome à Casa da Música de Mafra.

No segundo concerto, subiu ao palco o brilhante guitarrista de fado José Manuel Neto. Dentro dos cânones da canção que é Património Cultural Imaterial da Humanidade, apresentou um estilo próprio marcado pela fluidez, versatilidade e simplicidade frásica que caracteriza a melhor música popular.

Edu Miranda, um dos nomes incontornáveis da música portuguesa e brasileira, foi protagonista do terceiro concerto, apresentando um espetáculo marcado pelo virtuosismo e pela boa disposição, onde foram integrados ritmos como o chorinho, o samba, o baião, o forró e o maracatu.

O último concerto deste ciclo esteve a cargo de Pedro Viana, cujo talento tem vindo a ser reconhecido pelos maiores nomes do panorama fadista, tendo tocado para Marco Rodrigues, Cuca Roseta, Mariza, Ana Moura, Jorge Fernando, Celeste Rodrigues, Carlos do Carmo, Mafalda Arnauth, António Zambujo, entre muitos outros. Neste espetáculo fez-se acompanhar por Frederico Gato (neto de Francisco Alves Gato), Bernardo Viana e Vicky Fernandes, para além do convidado especial Francisco José Alves Gato.



Viagem musical pelo Barroco

A música Barroca regressou ao Palácio-Convento de Mafra.

A II edição do in'Musica – Semana Musical de Mafra, coorganizado pela Câmara Municipal e pela cultur'canto associação cultural, conduziu mais de seis centenas de pessoas, em cinco concertos, numa viagem musical inspirada no estilo artístico demarcado entre 1600 e 1750, de grande relevo para a história e cultura do Concelho de Mafra e do próprio Palácio-Convento, monumento que constitui, ele próprio, o expoente do Barroco em Portugal.

O in'Musica 2016 incluiu um vasto repertório da autoria dos principais compositores das cortes europeias dos séculos XVII e XVIII, quer na vertente sacra (oratória), quer na vertente profana (ópera/ cantata humana). O programa integrou, ainda, a prática de instrumentos exclusivos desta época, como o cravo, o traverso e a viola de gamba.

Assim, o público presente teve a oportunidade de escutar as principais características da música Barroca: o exagero, a exuberância, o grandioso, o arrebatador, mas também os afetos.



Reserva Mundial de Surf da Ericeira celebrou cinco anos com novidades

Por ocasião do 5.º aniversário daquela que é a primeira Reserva Mundial de Surf da Europa, a Ericeira recebeu o encontro anual da “World Surf Cities Network”. Para o efeito, a Câmara Municipal organizou, em parceria com a Associação dos Amigos da Baía dos Coxos e o Ericeira Surf Clube, um vasto programa de atividades: para além da cerimónia evocativa, uma conferência internacional, exposições, apresentações de projetos na área do surf e ações de limpeza de praias.

Este programa começou no dia 12 de outubro, com a receção das delegações internacionais, nomeadamente Donostia (San Sebastian, Espanha), Durban (África do Sul), Ericeira (Portugal), Las Palmas (Espanha), Santos (Brasil), Viana do Castelo (Portugal) e, o mais recente membro, Montañita (Equador), seguindo-se a abertura da exposição “Pulsar – Ericeira Reserva Mundial de Surf” do reconhecido fotógrafo português de surf, Ricardo Bravo, que esteve patente na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, dando a conhecer momentos singulares “onde cabem ondas e gente, contemplação e deslumbramento, cores e texturas. Onde se capta o bater da vida tal como ela é, mas em forma de mar. O mar da Ericeira. Sem igual”.

No dia seguinte, 13 de outubro, decorreu a reunião anual dos membros da “World Surf Cities Network”, a qual visa promover a atividade económica local (indústria, turismo e emprego local) por meio do surf, através da partilha de conhecimentos, de ideias e da cooperação em projetos entre as cidades.

A cerimónia evocativa do aniversário da Reserva Mundial de Surf da Ericeira, realizada no dia 14 de outubro, constituiu o momento-alto do programa, tendo sido traçada uma retrospectiva das principais atividades desenvolvidas e evidenciada a importância da distinção, tanto no reconhecimento internacional, como na preservação ambiental, constatações corroboradas pela nova geração de surfistas, representada por Henrique Pyrrait e Francisco Carrasco.

Nesta cerimónia, realizada na praia de Ribeira d’ Ilhas, a autarquia fez público que vai criar o Conselho Municipal de Gestão da Reserva, órgão que visa tratar de matérias relacionadas com a salvaguarda da paisagem natural. Pretende-se que o Grupo de Guardiões da Reserva, constituído pelas principais associações ligadas ao surf na região (Associação dos Amigos da Baía dos Coxos, Ericeira Surf Clube e SOS Salvem o Surf), possa representar o espírito da comunidade surfista neste Conselho.

Seguidamente, foi anunciada a instalação de um monumento que homenageia os surfistas, no miradouro de Ribeira d’Ilhas, o qual está a ser construído pelo escultor José Queiroz, residente no Concelho. Também como novidade, foi apresentada a nova sinalética já colocada ao longo da costa, cumprindo uma tripla função: divulgação das ondas, promoção da segurança e apelo à preservação da natureza. Esta sinalética, produzida em material amigo do ambiente, foi idealizada pela Associação dos Amigos da Baía dos Coxos, tendo o surfista José Gregório explicado que, através de um código de cores, se faz referência aos graus de dificuldade e à perigosidade de cada onda.

A par desta cerimónia, as comemorações do 5.º aniversário da Reserva incluíram, durante a manhã do dia 14 de outubro, a apresentação dos projetos “Sonhando sobre as ondas” (surf para pessoas portadoras de necessidades especiais) e “Um estilo de vida para a toda a vida” (promoção da modalidade no âmbito do desporto escolar). Ao início da tarde, assinalou-se a abertura da exposição da Skeleton Sea no novo Jardim da Bela Vista, mesmo na entrada da Ericeira. As peças, executadas a partir do lixo recolhido nas praias, pretenderam alertar para o respeito pela natureza.

O programa continuou com a Conferência Internacional da “World Surf Cities Network” na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva. Para além da apresentação das boas práticas desenvolvidas pelos membros da rede, pretendeu-se promover uma reflexão em torno das várias dimensões associadas ao surf: a sustentabilidade ambiental, a dinamização económica, a inclusão social, a prática desportiva ou a promoção da saúde.



Ericeira: palco ideal para a realização de grandes competições desportivas

No âmbito dos Portugal Surf Awards 2016, organizados pela Associação Nacional de Surfistas e pela publicação FIRE!, pelo 3.º ano consecutivo a prova de surf realizada em Ribeira d'Ilhas foi distinguida como o "Melhor Evento" da Liga Moche.

A decisão da atribuição deste prémio, realizada pela própria comunidade surfista, ao evento Allianz Ericeira Pro by Dakine, teve em consideração não só a qualidade das ondas e as condições do equipamento, como toda a logística de suporte municipal.

Na cerimónia dos Portugal Surf Awards, o surfista da Ericeira, Gony Zubizarreta, foi a personalidade mais galardoada. Para além de se

ter consagrado vencedor da Liga MOCHE, recebeu os prémios de autor da melhor onda do ano, surfada no Allianz Ericeira Pro by Dakine, e de "Surfer's Surfer", categoria em que os surfistas nacionais escolhem o seu surfista preferido do ano na Liga MOCHE.

No que diz respeito ao prémio Carreira 2016, este foi entregue a João Valente, pela sua liderança na revista SURFPortugal ao longo de quase 30 anos.

A atribuição do galardão de "Melhor Evento" contribui para aumentar a projeção da Ericeira como destino ideal para a realização de grandes eventos associados aos desportos de ondas.



Alojamento local certificado

O Município de Mafra é pioneiro na adesão ao programa "quALity", a implementar pela Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) a nível nacional, que pretende promover a qualidade da oferta e dinamizar uma rede de estabelecimentos certificados com uma marca reconhecida pela procura.

A adesão traduz o reconhecimento da crescente dimensão do alojamento local no contexto turístico do Concelho. Atualmente, existem 524 registos de estabelecimentos no Concelho de Mafra (que correspondem a cerca de 2.770 camas), dos quais cerca de 67% estão situados na zona da Ericeira, sendo que mais de metade estão dedicados ao surf.

De acordo com o protocolo celebrado com a AHRESP, durante a apresentação que decorreu na Ericeira, o Município presta a informação necessária à localização e caracterização dos estabelecimentos do Concelho, apoiando financeiramente a implementação do programa.

No que diz respeito à AHRESP, esta é responsável pela coordenação administrativa e técnica inerente à sua implementação, sessões de esclarecimento, identificação dos estabelecimentos não registados, promoção da sua integração e respetiva conformação legal, realização de visitas técnicas, vistorias a estabelecimentos e dinamização de ações de comunicação.



Portugal vs. Espanha disputa-se nas ondas da Ericeira

Afinal quem é a maior potência do surf peninsular? A questão vai ser respondida nos próximos meses com a primeira edição do Red Bull Rivals, que promete animar a comunidade surfista de Portugal e Espanha na busca dos melhores talentos. Para esta inédita competição de surf, os *spots* já estão escolhidos: Ribeira d' Ilhas, na Ericeira, em plena Reserva Mundial de Surf; e Mundaka, no País Basco.

Cada país vai ter uma equipa de seis elementos, liderada por uma grande figura da modalidade: em Portugal o papel de "capitão" foi entregue ao ericeirense Tiago Pires, o mais bem-sucedido atleta do surf nacional de todos os tempos; do lado espanhol será o basco Aritz Aranburu.

Além do capitão, a equipa é composta por mais cinco elementos, a começar por um herói local que é escolhido diretamente pelo líder de cada equipa (categoria LOCAL HERO), neste caso o ericeirense Tomás Fernandes. Os restantes quatro membros serão eleitos entre profissionais, amadores ou "free surfers", diretamente pelo público.

Depois de apuradas as equipas, os seus seis elementos vão ficar em estado de "alerta" a partir de janeiro, altura em que se inicia o período de espera do Red Bull Rivals.

Mais informações: redbull.com/rivals





Onda digital chegou à Ericeira
A Web Summit – o maior evento mundial de tecnologia – começou na Ericeira. Mais de 200 participantes de todo o mundo, entre consultores, programadores, engenheiros ou *designers*, juntaram os negócios ao surf. Depois de terem praticado modalidades *outdoor*, tais como surf, *stand-up paddle* ou BTT na praia da Foz do Lizandro, reuniram-se numa conferência em Ribeira d’Ilhas. Assim foi a Surf Summit, que fez da Reserva Mundial de Surf da Ericeira notícia em todo o mundo.

Na presença do Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, do Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, e do CEO da Web Summit, Paddy Cosgrave, a abertura da Surf Summit na Foz do Lizandro ficou marcada pelo lançamento da campanha mundial “This is Portugal”, que pretende incrementar a atratividade de Portugal como destino para as empresas de tecnologia e *startups*.
A conferência realizada no segundo dia deste evento constituiu, para os participantes, uma oportunidade não só para desenvolver contactos em ambiente informal, mas também para partilhar experiências com surfistas de renome internacional, nomea-

damente Anastasia Ashley, Andrew Cotton, Garrett McNamara, para além do nosso embaixador Tiago Pires.
Na estrutura instalada na praia de Ribeira d’Ilhas, a Câmara Municipal procedeu à divulgação dos principais ativos turísticos do Concelho de Mafra, um território com condições naturais únicas e uma identidade cultural singular, mas aberto à inovação e ao empreendedorismo.
A Surf Summit terminou com uma *after-party*, dinamizada pela discoteca ericeirense Ouriço, a mais antiga de Portugal.





“Encontro do Mar”

Tendo por objetivo criar uma autêntica “onda de fundo”, capaz de tornar o mar um desígnio nacional, o primeiro “Encontro do Mar” realizou-se na Ericeira, numa organização da “Revista de Marinha” e da Câmara Municipal.

Da pesca à segurança marítima, passando pela náutica de recreio, pelo surf e pelas oportunidades de investimento no *cluster* marítimo, reputados oradores abordaram diversos temas, organizados em quatro painéis temáticos, culminando com uma degustação de produtos do mar.

Esta sessão contou com a presença do Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, que sublinhou o papel estratégico da economia do mar, que presente-mente representa um contributo superior a 3% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) em Portugal.

O Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, apresentou a estratégia municipal de valorização da economia do mar, patente não só na criação da incubadora municipal para os negócios do mar “Ericeira Business Factory”, mas também no lançamento da marca “E” associada à costa marítima, na mobilização das entidades locais para a criação do GAL Pescas Ericeira-Cascais para apresentação de projetos de “Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeiro” para financiamento através do quadro comunitário 2014-2020, ao incentivo à constituição da Associação de Pescadores Profissionais da Ericeira (APPER), à criação do *cluster* local do turismo *outdoor* e também às diligências desenvolvidas junto do Governo, com vista à recuperação do Porto de Pescas da Ericeira, único porto de abrigo entre Cascais e Peniche.



Turismo Outdoor é aposta municipal

Por ocasião da Surf Summit, a Conferência Internacional do Turismo *Outdoor* pretendeu promover a reflexão sobre um segmento em franco crescimento e que constitui, nas palavras da Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, “uma forma de promover a redescoberta do território nacional, gerando atratividade no destino todo o ano”. Neste evento, a Câmara Municipal anunciou que o *outdoor* é aposta para as próximas décadas, contribuindo para a valorização dos recursos endógenos: da terra ao mar.

Na conferência que foi promovida na Ericeira, foram abordados, por representantes de entidades públicas e privadas com responsabilidades neste setor, os principais desafios que se perspetivam no âmbito do turismo *outdoor*, em matéria de ordenamento do território, sustentabilidade ambiental, licenciamento, financiamento, comunicação e qualificação da oferta, designadamente ao nível da forma-

ção, da segurança e da certificação.

Mediante a apresentação de casos internacionais de boas práticas (Sligo, North Wales, Kildare, Conwy e Urola Kostako), foi possível constatar que, mais do que atividade física em contacto com a natureza, o turismo *outdoor* é uma verdadeira experiência de imersão na identidade dos destinos turísticos.



Mafra e Ericeira Business Factory acreditadas pela Startup Portugal

As incubadoras de negócios do Concelho de Mafra – Mafra e Ericeira Business Factory – foram selecionadas e acreditadas pela Startup Portugal para a atribuição de vales de incubação.

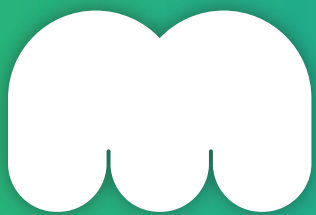
Assim, as micro e pequenas empresas que tenham sido criadas há menos de um ano, instaladas nestas incubadoras, poderão candidatar-se a apoio financeiro na aquisição de serviços (gestão, marketing, assessoria jurídica, desenvolvimento de produtos e serviços, financiamento), no valor de 40% sobre as despesas elegíveis, até ao limite de 5.000€, por um período máximo de um ano, criando condições para a aceleração e o sucesso comercial dessas novas empresas. O concurso está a decorrer até 30 de dezembro de 2016.

Esta distinção constitui uma expressão de reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da Mafra e Ericeira Business Factory, que assim se posicionam, à escala nacional, como entidades de referência na promoção do empreendedorismo, importante fator de dinamização económica.



INCUBADORAS DE NEGÓCIOS

Inspire-se... nós tratamos do resto!



Mafra
Business Factory



Ericeira
Business Factory

Apoios diretos aos empreendedores locais

Com o objetivo de fomentar a dinâmica económica do Concelho, o Município de Mafra, no âmbito das suas incubadoras de negócios Mafra e Ericeira Business Factory, disponibiliza um conjunto de apoios financeiros diretos aos empreendedores locais, em resultado da atualização das respetivas normas de funcionamento.

Assim, aos valores da tabela de preços, aplica-se um desconto de 50%, não acumulável, aos empreendedores residentes no Concelho de Mafra com idades entre os 16 e aos 29 anos, durante o primeiro ano do contrato de incubação. Na utilização da sala multiusos, os incubados residentes no Concelho terão um desconto no custo hora de 40% e, no caso de utilização para a realização de eventos gratuitos, estarão isentos do pagamento.

Por outro lado, os incubados que acolham estagiários curriculares ou do IEFP, residentes no Concelho de Mafra, estão isentos de pagamento destes postos de trabalho até ao limite equivalente ao número de postos de trabalho por si contratualizados e mediante a disponibilidade da sala.

Por sua vez, as associações sem fins lucrativos, legalmente constituídas, estão isentas de pagamento, sendo que, no caso de aluguer de postos de trabalhos, está limitado a 10% da capacidade da incubadora. Mais informações:

www.cm-mafra.pt/pt/economia/business-factory

Business Angels e empreendedores reunidos em Mafra

O Concelho de Mafra recebeu o Congresso Nacional de Business Angels, que reuniu prestigiados oradores, investidores de capital de risco e empreendedores no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra, numa organização da Federação Nacional de Associações de Business Angels (FNABA) e da Câmara Municipal. Para além do trabalho de reflexão, este constituiu, ainda, um momento de *networking* entre os participantes, especialmente para as empresas incubadas na Mafra & Ericeira Business Factory.

Este congresso dedicado ao tema dos Business Angels (investidores particulares que financiam *startups*, ou empresas nascentes inovadoras, constituindo-se como motor do crescimento económico), permitiu dar visibilidade ao Concelho enquanto território amigo do investimento, tendo sido divulgado o trabalho desenvolvido pela Autarquia em matéria de dinamização económica, designadamente no âmbito das suas incubadoras de negócios que contam, atualmente, com 52 projetos incubados e 68 postos de trabalho criados.

Com o tema geral "Call to Action", a iniciativa integrou dois painéis de discussão: um com elementos de organizações institucionais, subordinado à temática "O que esperamos dos Business Angels?"; outro com elementos das redes de investidores e Business Angels nacionais, sob o tema "O nosso compromisso".



Empreendedorismo nas escolas

Preparar os mais novos para o futuro. Em setembro, em sede do Conselho Municipal de Educação, o Município de Mafra lançou o repeto às escolas para que, no ano letivo de 2016/2017, todas as turmas do 4.º ano aderissem ao Programa Municipal de Empreendedorismo “Portugal Sou Eu com os Ateliers Empreender Criança”, que tem como objetivo estratégico criar uma atitude diferente nas crianças face a desafios no âmbito da iniciativa, autonomia, criatividade, risco, inovação, responsabilidade, trabalho em equipa e sentido cívico.

Desta forma, a Autarquia desenvolveu uma ação, que contou com 40 participantes, entre membros da direção, coordenadores de escola, professores bibliotecários e professores titulares de turma, onde foram apresentados os objetivos do programa, bem como das atividades previstas para as 30 sessões a desenvolver na sala de aula. A Autarquia entregou ainda kits de material pedagógico às escolas.

Este projeto surge na sequência do protocolo de colaboração celebrado entre o Município de Mafra, a Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI) e os quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho, iniciado em março de 2016 em modo de “projeto-piloto”, abrangendo três turmas.



Pagamento a horas para dinamização económica

O Município de Mafra aderiu ao “Compromisso Pagamento Pontual”, iniciativa promovida pela Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE), Confederação Empresarial de Portugal (CIP), pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) e pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), que pretende promover o compromisso público das empresas no pagamento aos fornecedores na data acordada, contribuindo, desta forma, para a reconstrução da economia portuguesa.

A aplicação deste compromisso assume uma dupla vantagem: pagar no menor período temporal possível contribui para a “boa saúde” financeira da economia local (designadamente fornecedores e outros credores), além do que beneficia a imagem de credibilidade da própria Autarquia.

Esta adesão traduz, assim, o empenho efetivo do Município de Mafra na consolidação da relação de confiança que tem vindo a desenvolver junto dos agentes económicos, suportada numa gestão financeira rigorosa.

De forma a sensibilizar para o programa “Compromisso Pagamento Pontual” por parte das empresas, realizou-se uma cerimónia no Auditório Municipal Beatriz Costa, integrando intervenções sobre a temática. Aderiram ainda ao referido compromisso cerca de 30 empresas do Concelho de Mafra.



Marketing territorial em debate

A Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia (A2S) – entidade sem fins lucrativos que implementa e gere programas nacionais, da União Europeia ou cofinanciados para dar resposta aos desafios e objetivos delineados na Estratégia de Desenvolvimento local preconizada para o território, nas perspetivas rural e costeira – promoveu a realização da conferência “SALOIA® – QUE MARCA?”, que contou com a presença do Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza, assim como com a apresentação de testemunhos de académicos e profissionais com experiência nas questões da marca, marketing territorial e turismo.

Foram apresentados painéis dedicados às temáticas “Explorando as oportunidades para o desenvolvimento de produtos e serviços” e “A Região Marca? – Explorando a importância do marketing territorial e da marca da região”, para além da degustação de produtos regionais. Através da realização deste evento, pretendeu-se dar a conhecer o estado da atividade turística e os produtos estratégicos para o país, partindo dos recursos existentes no seu espaço rural e costeiro. Preconizou-se ainda incentivar à criação de projetos de investimento adequados ao território, apoiar a criação de redes, dar início a processos de estruturação e oferta turística e valorizar os produtos de qualidade.





Obras nas nossas ruas

O Município de Mafra continua a investir na realização de intervenções de proximidade: da conservação da rede viária à construção de passeios, incluindo a limpeza dos espaços urbanos, a criação de zonas verdes e a expansão das redes de abastecimento de água e de saneamento. São as “obras nas nossas ruas”, que beneficiam as condições de vida dos residentes e contribuem para a atratividade turístico-económica do território. Eis alguns exemplos de uma dinâmica alargada.

Construção do percurso pedonal Mafra/ Carapinha



Instalação de equipamentos de fitness, Póvoa da Galega



Pavimentação de arruamentos, Póvoa de Baixo



Construção de muro de suporte, Vale de S. Gião



Repavimentação em calçada, Enxara do Bispo



Repavimentação em calçada, Enxara do Bispo



Construção de rotunda, Ericeira



Construção de muro em pedras, Sobral da Abelheira



Construção de muro de betão, Sobral da Abelheira



Construção do passeio pedonal Baleia/ S. Julião



Construção do passeio pedonal Baleia/ S. Julião



Construção de muro de suporte, Vila Franca do Rosário



Instalação de equipamentos de fitness, Mafra



Reconstrução de muro de suporte, Casais da Abegoaria



Pavimentação de arruamentos, Póvoa de Cima



Unidade de Saúde Mafra Leste, Venda do Valador



Construção de valetas, Rogel/ Portela/ Sto. Est. Galés



Construção de muro de suporte, Jerumelo



Pavimentação de arruamentos, Casais de Monte Bom



Arranjo paisagístico da rotunda do Vale de S. Gião



Arranjo paisagístico Mafra/ Carapinha

Largo da Feira da Malveira: participação coletiva na revitalização

Um momento de democracia para fazer do “coração” da Malveira um espaço com vida. Assim foi o Concurso de Ideias para a Revitalização e Requalificação do Largo da Feira da Malveira e da Av. José Batista Antunes, que registou, entre 15 de junho e 30 de setembro, 13 propostas e 140 sugestões da comunidade local.

As referidas 13 propostas foram submetidas a análise do júri constituído pelo Presidente da Câmara Municipal de Mafra (CMM), Hélder Sousa Silva, pelos Vereadores Hugo Luís, Sérgio Santos e Eduardo Baptista, pelo Presidente da União das Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça, José Pinheiro, pelo Representante da Liga dos Amigos da Malveira, Paulo Almeida, e pelo Diretor de Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente da CMM, Bruno Miranda.

O júri deliberou atribuir o 1.º prémio, no valor pecuniário de 5 mil euros, a Filipe Miguel Marques Raposo Cardoso, que procedeu à “clara definição dos limites espaciais do lugar”, mantendo a tradição enquanto feira, mas criando ainda um “novo espaço público de utilidade à comunidade e aos seus visitantes, com novos acessos, novos pontos de interesse e estabelecendo novas ligações”.

A primeira menção honrosa, no valor de 1.000€, foi entregue a João Filipe Alexandre Malhão. O júri deliberou, ainda, atribuir duas segundas menções honrosas, no valor de 500€ cada: a Patrícia Alexandra Branco Silva e Sérgio Dias Martins; e a Rui Manuel Pegado dos Santos e Carlos Alberto Pegado dos Santos.

Nos termos das normas de participação neste concurso, a Câmara Municipal passa a deter a propriedade sobre os documentos entregues pelos concorrentes, pelo que poderá complementar a proposta vencedora com oportunas sugestões de outras propostas.

Para dar a conhecer à comunidade as propostas apresentadas, está patente uma exposição, que se prolonga até 31 de dezembro, no edifício-sede da União das Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça, situado no Largo da Igreja, na Malveira.

Esta requalificação tem como objetivos específicos: dinamizar a feira semanal, preservando-a enquanto elemento da identidade da Malveira, mas correspondendo às novas tendências do comércio a retalho, para aumentar a sua competitividade; promover a utilização do espaço público para fins complementares (a exemplo do turismo, da cultura ou do lazer) nos restantes seis dias da semana; valorizar o Chafariz do Largo da Feira, classificado como Imóvel de Interesse Patrimonial; reabilitar a denominada Casa da Família Cannas, localizada no centro do Largo da Feira; e promover a valorização paisagística da Av. José Batista Antunes.



Município distinguido pela sua política de reabilitação urbana

O Município de Mafra foi distinguido com o prémio “Autarquias SIL 2016”, atribuído no âmbito do SIL – Salão Imobiliário de Portugal, que se realizou na FIL – Centro de Exposições e Congressos de Lisboa.

A decisão da Fundação AIP – Associação Industrial Portuguesa e do Conselho Estratégico do SIL foi unânime na atribuição deste galardão, face ao contributo municipal para o desenvolvimento em diversas áreas, nomeadamente no ordenamento do território, urbanismo e reabilitação urbana.

No âmbito da reabilitação urbana, o Município de Mafra tem vindo a desenvolver uma estratégia alargada, que se materializa tanto na regeneração dos espaços públicos e na requalificação dos edifícios municipais, como na implementação de 12 medidas de apoio aos particulares na recuperação de imóveis degradados, integradas no programa municipal “Mafra Requalifica”.



Reabilitar para arrendar: financiamento a proprietários

O Município de Mafra celebrou um protocolo com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU), visando a promoção do programa “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível” no Concelho de Mafra. Este programa tem como objetivo o financiamento aos privados para operações de reabilitação de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos, predominantemente para fins habitacionais, devendo as frações destinar-se a arrendamento em regime de renda condicionada.

O protocolo foi celebrado no âmbito de uma sessão pública realizada no Salão Nobre do Edifício da Avenida 25 de Abril (Loja do Cidadão de Mafra), dedicada ao tema da reabilitação urbana.

Esta sessão contou com a participação do Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, Arq. Victor Reis, que apresentou detalhadamente o programa “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível” (mais informação em www.portaldahabitacao.pt), assim como do Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Hélder Sousa Silva, que fez o balanço dos primeiros meses de implementação do programa municipal “Mafra Requalifica”.

(mais informações em www.cm-mafra.pt/pt/municipio/urbanismo/mafra-requalifica)



Novo Parque Intermodal em Mafra

A Câmara Municipal está a construir uma nova infraestrutura que permite elevar as condições de mobilidade na vila de Mafra: expande a capacidade de estacionamento na envolvente do Palácio-Convento de Mafra e permite os transbordos entre o autocarro e o veículo automóvel. Trata-se do Parque Intermodal do Alto da Vela, localizado a sul do monumento, num terreno cedido pelo Ministério da Defesa Nacional/ Exército Português.

Confrontando a poente com a Rua do Canal, a norte com o Parque de Estacionamento do Alto da Vela, a sul com a Variante Sul de Mafra e a nascente com os atuais jardins da Escola das Armas, este parque permite disponibilizar 241 lugares para veículos ligeiros, para além de possibilitar também o estacionamento de motos, autocarros, autocarros de turismo e autocaravanas.

Assim, é ampliada a oferta já existente no Parque de Estacionamento do Alto da Vela e na envolvente do Terreiro D. João V (designadamente, no Largo General Humberto Delgado e no Jardim da Alameda), constituindo-se como uma alternativa que complementa o projeto de requalificação da envolvente do Palácio Nacional de Mafra, o qual,

recuperando a ideia original, permitiu devolver o terreiro à fruição pedonal, liberto do estacionamento desordenado.

Para além desta valência, será criado um interface autocarros/ veículos automóveis, que integra uma área de serviço, em espaço coberto, equipada com bilheteira, sala de espera, instalações sanitárias e zona de cafetaria.

No que se refere às acessibilidades, está contemplada a construção de uma rotunda à entrada da Variante Sul de Mafra, assim como uma escadaria para acesso pedonal entre o novo parque e a Rua do Canal, cuja frente de rua, desenhada pelo muro centenário, será devidamente preservada.



Mais estacionamento no centro da vila de Mafra

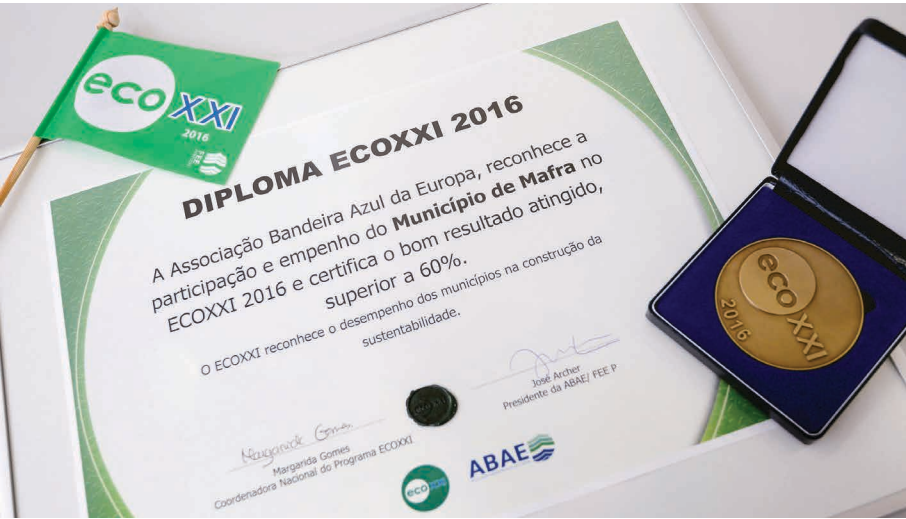
Abriu ao público o Parque de Estacionamento do Mercado, que permite dotar a vila de Mafra de mais 65 lugares para estacionamento gratuito. Este equipamento beneficia a acessibilidade ao comércio local, especialmente ao Mercado Municipal de Mafra, para além de constituir uma alternativa de qualidade para utentes dos serviços públicos, designadamente da Biblioteca Municipal, da Casa de Cultura D. Pedro V e do futuro Edifício Municipal de Serviços (que será criado após requalificação das antigas instalações das Finanças).

Construído num terreno cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Mafra, o parque desenvolve-se em dois níveis contíguos, um deles na Rua Serpa Pinto e o outro na Rua Serafim da Paz Medeiros, ligados entre si por uma escada ou através da via pedonal criada no Beco das Curvas.

Junto ao Parque de Estacionamento do Mercado foi, ainda, assegurada a valorização paisagística e a beneficiação da rede viária, possibilitando a circulação automóvel no Beco das Curvas e, assim, a ligação direta entre duas das principais ruas da vila (Elias Garcia e Serpa Pinto).



Mafra é Eco-Município: boas práticas ambientais



No âmbito do programa de educação para a sustentabilidade “ECO XXI 2016”, o Município de Mafra foi distinguido com a “Bandeira Verde”, atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), um reconhecimento público da adoção de boas práticas municipais, da consistência e coerência das medidas assentes na causa ambiental adotadas ao longo do ano de 2015.

Composto por 21 indicadores de sustentabilidade local, este programa avaliou a prestação dos municípios, reconhecendo como eco-municípios os que demonstram a implementação de boas práticas, políticas e ações em torno de temas-chave: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; Sociedade Civil; Instituições; Conservação da Natureza; Ar; Água; Energia; Resíduos; Mobilidade; Ruído; Agricultura; Turismo e Ordenamento do Território.

De acordo com a ABAE, este é processo trabalhoso, contínuo, que pressupõe reflexão, empenho e muita dedicação por parte das autarquias, mas também um processo verdadeiramente mobilizador e agregador e que promove a efetiva alteração de comportamentos e definição de prioridades políticas nas diversas áreas em que intervém.

No ano de 2016, este galardão foi atribuído a uma restrita lista de 43 municípios em Portugal.

Parque Ecológico e Intermodal na Venda do Pinheiro

O objetivo é criar uma nova centralidade que alia a preservação do ambiente ao lazer e à mobilidade, integrada na malha urbana da Venda do Pinheiro. Para o efeito, a Câmara Municipal abriu concurso público para a empreitada de construção do Parque Ecológico e Parque Intermodal, em terrenos da antiga Quinta de Santo António.



Contribuindo quer para o aumento da qualidade de vida dos residentes, quer ainda para a atração de visitantes, este espaço assumirá diferentes funções:

- No âmbito da **preservação do ambiente**, e valorizando a proximidade à nascente do mais importante rio do Concelho de Mafra (o Lizandro), destaca-se a criação de um Centro Interpretativo e um lago (com recirculação da água através dos poços existentes na propriedade);
- No âmbito do **lazer**, serão instalados um espaço de cafetaria/ bar, uma zona de merendas, espaços para a realização de atividades ou eventos ao ar livre, um campo desportivo, um parque infantil, equipamentos para a prática de *skate* e de *fitness*, um circuito de manutenção e uma rede de caminhos pedonais;
- No âmbito da **mobilidade**, e considerando a necessidade de reorganizar o interface autocarros/ veículos privados, decorrente dos percursos pendulares entre o Concelho e a Área Metropolitana de Lisboa, serão instalados pontos de espera de autocarros e criada uma zona de estacionamento, com mais de 180 lugares.



Unidade de Saúde de Mafra Norte em concurso público

Depois da Unidade de Saúde de Mafra Leste (que servirá as populações da União das Freguesias de Malveira e S. Miguel de Alcainça, da União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés e também da Freguesia do Milharado), já em construção e localizada num terreno próximo do posto da GNR, na Venda do Valador, a Câmara Municipal abriu concurso público para a empreitada de construção da Unidade de Saúde Mafra Norte (que servirá a Freguesia de Mafra), na Rua Santa Casa da Misericórdia, próximo da APERCIM, em Mafra. Estes dois investimentos são cruciais para colmatar as insuficiências na infraestrutura de prestação de cuidados de saúde no Concelho, fator determinante na qualidade de vida dos munícipes.

Considerando que a construção destes equipamentos é uma competência da Administração Central, o Município de Mafra celebrou contratos-programa com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), que definem as condições de cooperação técnica e financeira entre as partes. Estas construções têm, também, financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020.

A Unidade de Saúde Mafra Norte substituirá a UCSP Mafra Norte e a USF Andreas, incluindo a Unidade de Saúde Pública, a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados e o Serviço de Atendimento Permanente (SAP).



Alimentação saudável em destaque

Por ocasião da comemoração do Dia Mundial da Diabetes, a Câmara Municipal de Mafra, em colaboração com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) - Oeste Sul e com o CLDS3G, promoveu, durante o mês de novembro, diversas atividades, nomeadamente a realização de ações de sensibilização e rastreios à glicémia, tensão arterial e índice de massa corporal e também uma semana de alimentação saudável, que envolveu 22 restaurantes do Concelho de Mafra.

No âmbito da estratégia municipal de promoção da saúde, os restaurantes foram desafiados pela Autarquia a apresentarem pratos nutricionalmente equilibrados, como garoupa na brasa com flor de sal, grelos salteados e batata a murro ou mousse de abacate.

A diabetes é uma doença crónica e silenciosa e a sua prevenção passa por adotar uma alimentação saudável e equilibrada, bem como praticar exercício físico de forma regular. Segundo o Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes de 2014, mais de um milhão de portugueses entre os 20 e os 79 anos tem diabetes.



Mais novos mostram dotes futebolísticos

Pelo 3.º ano consecutivo, a Câmara Municipal de Mafra, em colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa, os clubes de futebol do Concelho de Mafra e o árbitro João Capela, promove a organização de um encontro de futebol dedicado aos escalões de Traquinas e Petizes (dos 6 aos 9 anos).

Esta iniciativa, que tem como objetivo promover a aquisição de hábitos de autodisciplina, fomentar o gosto pela prática desportiva, desde a infância, e os seus benefícios para uma vida saudável, bem como de proporcionar a aprendizagem da cooperação e competitividade com lealdade e dos princípios do *fair play*, realiza-se de outubro de 2016 a maio de 2017, contando com a participação de 12 clubes concelhios, designadamente: Alcainça Atlético Clube, Atlético Clube da Malveira, Clube Desportivo da Venda do Pinheiro, Clube Desportivo de Vila Franca do Rosário, Clube Desportivo de Mafra, Grupo Desportivo do Barril, Grupo Desportivo União Ericeirense, Grupo Desportivo Recreativo e Cultural da Igreja Nova, Sporting Clube do Livramento, Sporting Clube Encarnacense, Urban Park e Real Mafra Sport Clube. A etapa final realiza-se no mês de maio, no Parque Desportivo Municipal de Mafra.

Os encontros contam também com o apoio da Sports Partner e McDonald's Mafra.



Ampliação da Escola Básica da V. do Pinheiro

No âmbito da modernização do parque escolar, estão em conclusão as obras de ampliação da Escola Básica da Venda do Pinheiro. A primeira fase foi finalizada no início do ano letivo, permitindo o arranque das aulas, sendo que a segunda fase será concluída em breve.

As obras contemplam a remodelação de alguns espaços existentes e uma ampliação da escola. A ampliação consiste em ligar dois blocos e criar mais um piso, num destes blocos. Através destas obras foi possível criar uma biblioteca, sala de informática, ampliar o refeitório, criar salas de laboratório, novas salas de aulas e ainda mais instalações sanitárias e outros espaços complementares. Disponibilizam-se adequadas condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, através da instalação de um elevador.

Esta intervenção está a cargo do Município de Mafra, na sequência do protocolo de colaboração estabelecido com o Ministério da Educação, que tem competências ao nível do segundo e terceiro ciclos do ensino básico. 50% do custo da empreitada é suportado por fundos comunitários, em sede do Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial do Lisboa 2020, sendo a metade remanescente assegurada pelo Município e pelo Ministério da Educação em partes iguais.



Requalificação da Escola Básica Prof. Armando de Lucena – Malveira

Contribuindo para o aumento da capacidade do parque escolar do Concelho, a Câmara Municipal vai proceder à ampliação e modernização das instalações da Escola Básica Prof. Armando de Lucena – Malveira.

A intervenção consiste na reabilitação dos espaços existentes, como a mudança de cobertura em todos os pavilhões, substituição de caixilharias e envidraçados, correção da funcionalidade das salas e ampliação dos pavilhões. Com o objetivo de criar mais oito salas de aulas, será efetuada a passagem da parte administrativa, secretaria e direção escolar, assim como a biblioteca e sala de informática, para as instalações da Casa de Cultura da Malveira, confinante com o complexo escolar. O edifício da Casa da Cultura, propriedade do Município e que passará a fazer parte integrante da Escola, disponibilizará um auditório, uma biblioteca e uma sala de informática, servindo o corpo docente, os alunos, assim como os pais e encarregados de educação.

Uma vez que esta intervenção constitui competência da Administração Central, o Município celebrou um protocolo com o Ministério da Educação. O valor base da obra é de 2.234.201,72€ + IVA, sendo 600 mil euros suportados pelo fundo comunitário FEDER, 700 mil euros pelo Ministério da Educação e o remanescente pelo Município de Mafra.

Modernização da Escola Básica e Jardim de Infância do Sobral da Abelheira

Concluindo o programa de modernização do parque escolar sob gestão municipal, a Autarquia vai proceder à ampliação do atual edifício da Escola Básica do Sobral da Abelheira (localizado na Rua da Escola Primária e na Rua das Eiras).

Este edifício será dimensionado para a capacidade de uso por 50 alunos do 1.º ciclo do ensino básico e 25 crianças do Jardim de Infância, elevando não só as condições de conforto e habitabilidade, mas também possibilitando, adicionalmente, a oferta de serviços no âmbito do apoio à família (fornecimento de refeições e atividades de prolongamento de horário).


No conjunto das intervenções a realizar, destaca-se a criação de cozinha, refeitório e sala de prolongamento. A nova construção contempla também uma portaria e arrumos, bem como a remodelação do logradouro, onde serão instalados equipamentos de jogo e recreio para as crianças, para além de canteiros para ajardinamento.



GEOMAFRA

Um autêntico mundo de informação... à simples distância de um clique!

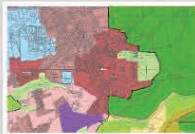



Ao longo de dez anos, o “GeoMafra” tem vindo a afirmar-se como um portal geográfico sempre em crescendo, disponibilizando aos projetistas e aos munícipes em geral, através de consulta *on-line* na página eletrónica da Câmara Municipal, conteúdos de grande utilidade: localidades, limites das freguesias, toponímia, cartografia, ortofotomapas, equipamentos de saúde, cultura, educação e juventude, património classificado, turismo, incluindo também o novo Plano Diretor Municipal (PDM) e as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), entre muitos outros exemplos.

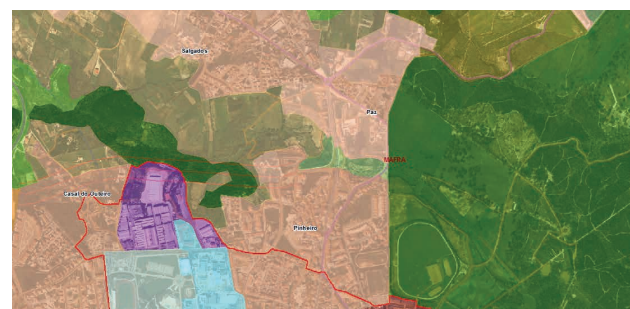

GeoMafra

Portal Geográfico

Portal Geográfico da Câmara Municipal de Mafra



<p>Maiores vantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior acessibilidade. Maior facilidade de consulta. Maior actualidade. A partir de um simples mapa do Concelho tem acesso a um considerável número de Informação Geográfica, apresentada de uma forma clara e intuitiva. <p>Consulte os Guias de Utilização disponíveis em Informações Úteis que o ajudam em caso de dúvidas.</p>	<p>A. PDM</p>  <p>Plano Diretor Municipal - Novo instrumento de gestão territorial.</p>	<p>B. Plantas de Localização</p>  <p>Imprima as Plantas de Localização que necessita e faça o seu Pedido de Cartografia em DXF.</p>	<p>C. Área de Reabilitação Urbana</p>  <p>Projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática da Área de Reabilitação Urbana de Mafra</p>	<p>D. Serviços Públicos</p>  <p>Localize os Serviços Públicos presentes no Concelho de Mafra.</p>
<p>Consulte os Guias de Utilização disponíveis em Informações Úteis que o ajudam em caso de dúvidas.</p>	<p>E. Farmácias de Serviço</p>  <p>Localize a Farmácia de Serviço e todos os Serviços de Saúde do Concelho.</p>	<p>F. Serviço de Ambiente</p>  <p>Encontre o EcoPonto, Contêntor ou Oleão mais próximo de si!</p>	<p>G. Turismo</p>  <p>Aqui encontra os principais pontos de Interesse do Concelho.</p>	<p>H. Património Histórico</p>  <p>Localize o Património Classificado do Concelho, a Rota Histórica das Linhas de Torres ou outras Rotas do Património.</p>

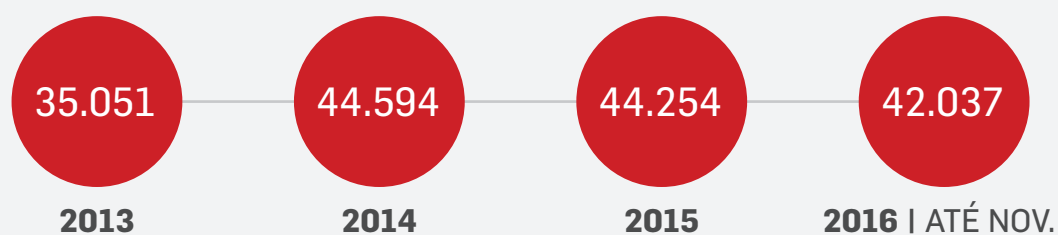


Tendo por base a utilização das novas tecnologias, o Sistema de Informação Geográfica (SIG) é um instrumento de gestão do território que permitem armazenar, organizar, manipular e cruzar informação gráfica e alfanumérica. Esta base de dados desempenha um papel fundamental na disponibilização alargada destes conteúdos, com segurança e rapidez, não requerendo qualquer aplicação específica para efeitos de consulta *on-line* e possibilitando a impressão de mapas com a informação disponível.

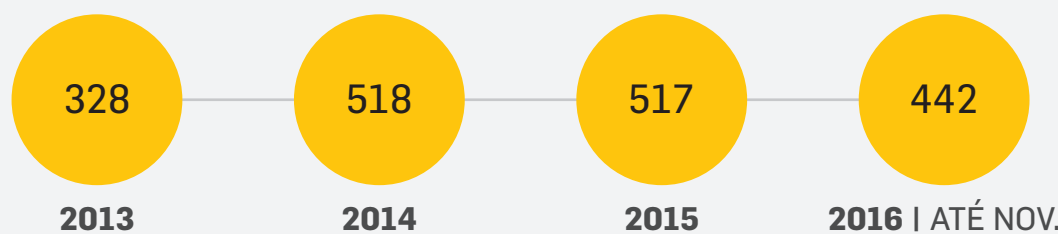
Para além da constante atualização, a Câmara Municipal tem vindo a apostar na contínua introdução de novas funcionalidades, com destaque para modernização da imagem para torná-la mais dinâmica e intuitiva, bem como na reorganização de conteúdos para facilitar a navegação, incluindo a disponibilização de guias de utilização para auxiliar no processo de consulta. **Consulte o GeoMafra:**
www.cm-mafra.pt/pt/municipio/urbanismo/geomafra-sig-municipal

GEOMAFRA EM NÚMEROS

PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO RETIRADAS PELOS UTILIZADORES:



PEDIDOS DE CARTOGRAFIA FORMULADOS POR TÉCNICOS PARA INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE OBRA:



**INFORMAÇÃO
DISPONÍVEL:**

8 temas informativos com 58 conteúdos temáticos distintos, para além da informação de base, como cartografia, hidrografia, localidades, vias classificadas, toponímia, números de polícia e ortofotomapas;

2 temas técnicos com informação e funcionalidades mais direccionadas para técnicos envolvidos em processos de obras, a saber plantas de localização e PDM.